

DEFENDENDO A FÉ EM TEMPOS DE APOSTASIA (17)
“TRÊS GRUPOS DE REBELDES” (2)
“O Erro de Balaão”
Judas 11

Judas continua falando sobre os falsos mestres, que pregavam doutrinas falsas dentro da Igreja. Na semana passada, nós meditamos sobre o caminho de Caim, e hoje, veremos o “Erro de Balaão”.

1. Nenhuma maldição pode ser rogada sobre os verdadeiros filhos de Deus.

Balaão foi um nativo de Petor, uma cidade da Mesopotâmia, investido pelo SENHOR com poder profético. A história de Balaão está registrada em Números 22-25. Ele recebeu dinheiro de Balaque, o rei dos Moabitas (povo que vivia em Canaã com costumes imorais), para amaldiçoar o povo de Israel, e Deus disse a ele que não poderia amaldiçoar um povo que era abençoado. Isso já nos diz alguma coisa:

Se você é um verdadeiro filho de Deus, pare de viver pensando que maldições irão “pegar” em você! Um cristão verdadeiro só é amaldiçoado quando se torna um desgraçado, ou seja, alguém que rejeita não só a graça de Deus, como também as responsabilidades que ele tem para com ela voluntariamente.

Aqueles que tentam amaldiçoar “um verdadeiro filho de Deus”, ainda não entenderam que Ele pode transformar a maldição proferida em bênçãos, porque o Pai ama quem é Dele de coração. Certa vez, Moisés disse ao povo de Deus o seguinte:

⁴ Porque, quando vocês estavam saindo do Egito, eles não lhes deram comida nem água. E também porque pagaram Balaão, filho de Beor, da cidade de Petor, na Mesopotâmia, para amaldiçoar vocês. ⁵ Mas o SENHOR, nosso Deus, não atendeu o pedido de Balaão; pelo contrário, Deus virou a maldição em bênção porque ama vocês. (Dt.23:4,5 NTLH)

2. Cuidado com o uso do espiritual, apenas para obter o material.

O erro ou caminho de Balaão é aquele em que a pessoa comercializa dons e ministérios. A pessoa usa do espiritual para obter o material. O apóstolo Paulo diz o seguinte:

⁵ Pois vocês sabem muito bem que não usamos palavras bonitas para enganar vocês, nem procuramos tapear vocês para conseguir dinheiro. Deus é testemunha disso. ⁶ Nunca procuramos elogios de ninguém, nem de vocês nem de outros. (1 Ts.2:5,6 NTLH)

Você quer reconhecer um falso mestre? Ele geralmente cobiça o lucro material e, como Balaão, faz qualquer coisa por dinheiro ou bens materiais! Não adianta nada, um pregador falar a verdade, dizer palavras bonitas e se posicionar contra os erros da sociedade, se ele demonstra ser ganancioso por prestígio e dinheiro. A sua ganância por essas coisas o faz andar no “erro ou caminho de Balaão”!

Como Balaão, muitos pensam poder escapar incólumes desse tipo de rebelião, mas se enganam. Alguém pode ser verdadeiro até certo tempo, mas se prostituir seus dons, ministério e destruir a fé do povo de Deus com sua atitude gananciosa, ele será severamente punido!

3. Fuja das práticas mundanas, pois esse é o melhor caminho para agradar a Deus.

No entanto, Balaão não conseguiu amaldiçoar o povo de Deus, mas ensinou a Balaque como poderia destruí-lo. O caminho para a destruição do povo de Deus era este:

“Balaque torne-se amigo dos israelitas, chame-os para morar perto, a fim de eles se tornem seus vizinhos. Convide-os para que participem das suas festas (orgias) e envolva-os nos costumes e cultura do seu povo.

Balaque seguiu o conselho de Balaão e o povo de Israel se tornou vizinho dos Moabitas. A seguir, Israel se perverteu nas práticas imorais nas festas pagãs promovidas pelos Moabitas e se tornou como eles. Deus puniu a Balaão e a milhares do Seu povo.

O conselho de Paulo, como princípio, não deve ser desprezado:

📖 Vocês não podem beber do cálice do Senhor e também do cálice dos demônios. Vocês não podem comer na mesa do Senhor e também na mesa dos demônios. (2 Co.6:21 NTLH)

Infelizmente, há festas promovidas por cristãos que em nada diferem das dos pagãos, e isso, para a tristeza de Deus! João, o apóstolo, declarou o seguinte:

📖 Não amem o mundo, nem as coisas que há nele. Se vocês amam o mundo, não amam a Deus, o Pai. (1 Jo.2:15 NTLH)

O próprio João, na ilha de Patmos, recebeu uma revelação do Senhor Jesus acerca da “doutrina de Balaão”, que estava sendo aceita na igreja de Éfeso e na Igreja do primeiro século:

📖 Mas tenho algumas coisas contra vocês: há entre vocês alguns que seguem o ensinamento de Balaão, que mostrou a Balaque como fazer com que o povo de Israel pecasse, dizendo que os israelitas deviam comer alimentos oferecidos aos ídolos e cometer imoralidades. (Ap.2:14 NTLH)

4. O erro ou caminho de Balaão foi o “Desvio de Conduta”.

4.1. Falsos líderes não se preocupam com a saúde espiritual do povo de Deus.

Balaão, por ganância, não se preocupou com o povo de Deus, apesar das advertências do Senhor. Ele ganhou o que queria, mas perdeu a sua alma, o seu privilégio da eternidade ao lado de Deus, pelo seu “desvio de conduta”. O povo de Deus, por sua vez, também rejeitou os ensinamentos Divinos e “desviou-se da boa conduta” e o resultado dessa atitude foi a punição com morte de milhares de judeus.

Por falar em desvio de conduta, ele é uma característica frequente no ser humano. Esses desvios podem ser observados por padrões persistentes de conduta inadequada, agressiva e desafiante, com desvios de normas sociais, espirituais e direitos individuais.

O ambiente familiar e social exercem grande influência e manutenção de transtornos de conduta. Geralmente, quando não há equilíbrio entre a punição e recompensa aos atos de uma criança, adolescente ou adulto, a pessoa pode demonstrar tais transtornos. Essa regra vale tanto para os pais como aos que estão investidos de alguma autoridade na sociedade. Deus é amor, mas também é justiça!

4.2. Falsos líderes não se preocupam com o ensino da Palavra de Deus, mas somente em lucros pessoais.

Em países em que se tinha a Bíblia como a “Senhora ou Rainha” da educação moral, as pessoas, apesar de não gostarem, entendiam as punições justas, como também celebravam a recompensa pelo seu bom comportamento. Havia, pelo menos, um clima de ordem.

Quando a Bíblia foi retirada das escolas públicas e do seio familiar, iniciou-se um processo de dissipação dos valores morais, sociais e espirituais de todo o povo e nação. A sociedade sofre ao ver seus jovens se embriagando, se drogando e o número crescente de criminalidade, onde havia relativa ordem.

É óbvio notar os desvios de conduta em muitos filhos de Deus, pois acabamos de meditar nos transtornos comportamentais tanto de Balaão como do povo de Israel. Assim como Balaão, muitos falsos líderes cristãos ao abandonarem suas convicções do seu chamado ministerial, passaram a influenciar a Igreja do Senhor com a sua personalidade distorcida. Eles se

tornaram gananciosos por poder, fama e dinheiro! Passaram a buscar métodos para terem “ao seu redor”, o maior número de pessoas e não para a alegria de Deus, mas para tirarem vantagens pessoais, especialmente financeiras.

Esses falsos líderes colocam a Bíblia, a Palavra de Deus, em segundo plano. Eles não ensinam o povo de Deus como fizeram os santos homens, tanto do Velho como do Novo Testamento. O povo de Deus, por sua vez, segue o caminho desses homens, acreditando que o espiritual lhes garantirá o material.

4.3. Falsos líderes não definem corretamente sobre o verdadeiro sentido da fé.

Hoje em dia, nós denominamos uma reunião abençoada, apenas pelo nível de liberação da emoção como uma explosão de sentimentos. Isso é muito perigoso, pois quando seguimos as emoções, não pensamos muito na Verdade Divina. Esse erro ocorre porque a ênfase está no “sentir” e não no “crer”. Não é necessário sentir para crer, mas é essencial pensar para crer!

Eu ouço com certa frequência, pessoas dizendo: “*Eu sinto, Deus está comigo?*” Outras dizem: “*Eu não estou sentindo nada, Deus não está comigo?*” Isso é muito triste e a razão é que confundimos “crer” com “sentir”.

Parece-me que ler, meditar e estudar a Bíblia são sinônimos de perda de tempo, pois quem exerce tais práticas, segundo as “vozes do engano”, está matando a sua fé. Quem fala desse modo, perverte e não entende o sentido das palavras de Paulo, quando diz:  “*A letra mata e o Espírito vivifica!*” (cf. 2 Co.3:6)

Ora, sem conhecimento bíblico não há como crer e nem como se manter na fé! Um líder cristão ou qualquer igreja que se abstenham do ensino da Palavra de Deus, são sérios candidatos a desvios mentais e de conduta, pois não haverá realidade ou Verdade que acuse suas consciências por tais desvios mentais e comportamentais.

4.4. Falsos líderes se gabam dos lucros alcançados pelos seus métodos.

Muitos se sentem impunes a tudo o que nós estamos comentando, pois a recompensa que eles recebem é proveniente dos frutos dos seus próprios métodos e não do Senhor. Eles se gabam de estarem alcançando resultados extraordinários pelos métodos que usam, pois dão a eles um falso prestígio, grandeza, riquezas ao iludir o povo de Deus com falsas vitórias.

4.5. Falsos líderes não focam seus ensinamentos na santidade de Deus.

Percebe-se facilmente nesse tipo de cristão a falta do conhecimento bíblico, ignorância sobre os valores do Reino de Deus, o caráter e atributos Divinos, a essência e as razões dos Seus planos para a Sua Igreja na Terra. Isso tudo, digo pelo mínimo!

Essa ignorância faz com que se ensine de um modo errado e liberal sobre Deus e Sua Verdade, para ganhos pessoais. Então, o “Pai” perde os Seus filhos para homens gananciosos! Os ensinamentos desses homens pervertem tanto o evangelismo como o discipulado autêntico.

4.6. Falsos líderes ignoram o verdadeiro evangelismo como o discipulado autêntico.

O evangelismo tem se tornado uma busca frenética por pessoas, a fim de aumentar o número de frequentadores de uma reunião religiosa, pois falsos líderes se preocupam demasiadamente apenas com quantidade. O discipulado autêntico, que deveria levar as pessoas a conhecerem o caráter, os planos de Deus e a se comprometerem com as ordens de Jesus está quase extinto! A verdade é esta:

A Bíblia pouco fala com esses falsos líderes, mas a voz que ouvem vem dos métodos que empregam, para atrair o maior número de pessoas. O povo não tem mais prazer em conhecer os pensamentos de Deus, mas quer ouvir promessas e palavras de uma vida bem sucedida neste mundo!

O único compromisso que as pessoas aprendem a ter em nossos dias é este: o de frequentar determinadas reuniões de uma igreja, para receber bênçãos terrenas! Se elas ouvirem coisas mais fortes, que mexam com o íntimo e a moral, abandonam aquele lugar e vão procurar os “produtores de bênçãos”! Isso se dá pelo desespero e pela falta de fé em Deus, pois não confiam na Sua Palavra, mas como elas poderiam se a Bíblia não lhes é ensinada? (ver Mt.6:25-34)

5. Que nós atentemos ao conselho de Paulo – Romanos 12:1,2.

Não é à toa que Paulo nos dá o seguinte conselho:

 ¹ Portanto, meus irmãos, por causa da grande misericórdia divina, peço que vocês se ofereçam completamente a Deus como um sacrifício vivo, dedicado ao seu serviço e agradável a ele. Esta é a verdadeira adoração que vocês devem oferecer a Deus. ² Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a ele. (Rm.12:1,2 NTLH)

Que nós tomemos cuidado para não usarmos o espiritual, a fim de alcançarmos o material. Não quero dizer com isso que devemos deixar de orar sobre nossas necessidades a Deus, mas que fiquemos contentes com o Seu “sim” ou com o Seu “não”!

Que nós não transformemos a Igreja, que foi formada pelo sacrifício de Cristo e que deve ser Dele e para Ele, em um “covil de salteadores”! (cf. Mt.21:12,13; Mc.11:15-19; Lc.19:45,46)

Que Deus nos ajude a fugirmos do erro e da doutrina de Balaão. Que nós permaneçamos em Cristo e no Seu Evangelho, para a glória do nosso Bom Senhor e Pai!